

ELABORAÇÃO DE MAPA POTENCIOMÉTRICO REGIONAL EM ESCALA DE SEMIDETALHE (1:50000) A PARTIR DE MODELO DIGITAL DE ELEVAÇÃO SRTM COMO FERRAMENTA DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

Samar dos Santos Steiner¹; Larissa Romandini Mendonça²; Marília Pulito de Aguiar¹; Daiane Katya Curti Barale ¹; Luiz Fernando Roldan¹

¹ TRATCH MUNDI; ² ESALQ

RESUMO: Atualmente, um dos principais problemas existentes em estudos de impacto ambiental consiste na determinação segura do fluxo regional da água subterrânea. A metodologia hoje utilizada para este fim baseia-se na instalação de piezômetros e nivelamento topográfico dos mesmos para controle do gradiente hidráulico. Este procedimento é particularmente eficaz quando falamos em áreas pequenas, de alguns quilômetros quadrados, como processos de gerenciamento de áreas contaminadas.

No caso de áreas regionais, característica recorrente em áreas de influência indireta e direta (AII e AID) de processos de licenciamento ambiental de grandes intervenções, como estradas, barragens e túneis, esta metodologia apresenta limitações de tempo, custo e qualidade. Dentro deste contexto a determinação do fluxo regional das águas subsuperficiais em escala de semidetalhe é deixada de lado em praticamente todos os termos de referências propostos pelos órgãos controladores.

Neste sentido, este trabalho visa desenvolver uma metodologia para elaboração de mapas potenciométricos regionais em escala de semidetalhe (1:50.000) exclusivamente a partir de dados secundários, baseados em modelos digitais de elevação (SRTM), gerando um dado de alto custo benefício, agilidade e confiabilidade.

PALAVRAS CHAVE: MAPA POTENCIOMÉTRICO, MODELO DIGITAL DE ELEVAÇÃO